

Siemens vai converter ferries norte-americanos para propulsão híbrida

- **Conversão de três ferries no estado de Washington vai permitir reduzir pegada de carbono em 48.565 toneladas métricas de CO₂ por ano**
- **Custos com combustível diesel e manutenção reduzidos em 12.6 milhões euros¹ por ano**
- **Os ferries têm capacidade para 1800 passageiros e 200 veículos**

A Siemens é a empresa escolhida pela Washington State Ferries (WSF), transportadora norte-americana, para o projeto de eletrificação de três embarcações da sua frota. À tecnológica caberá a realização de estudos de substituição do sistema de controlo de propulsão atual e a sua conversão para propulsão híbrida, que vai resultar numa redução da pegada de carbono em 48.565 toneladas métricas de CO₂ por ano. Após a conversão, estes ferries terão emissões de carbono próximas do zero.

Os três ferries da WTS, da classe Jumbo Mark II e os maiores da frota, são responsáveis por mais de 26% do consumo anual de combustível da empresa, o que corresponde a cerca de 22 milhões de litros de diesel por ano. Cada uma destas embarcações tem capacidade para 1.800 passageiros e 202 veículos e fazem as ligações entre o centro de Seattle e a ilha de Bainbridge e entre Kingston e Edmonds, no estado de Washington, nos Estados Unidos da América.

Ao longo dos próximos anos, a Siemens vai eletrificar, juntamente com a WSF, a propulsão dos ferries para passarem a ser um modo de transporte com emissões de carbono próximas do zero. O projeto de reconversão, atualmente em fase de estudo de engenharia, inclui a retirada de dois geradores de propulsão, a instalação de um sistema de armazenamento de energia em baterias e o desenvolvimento do sistema de carregamento rápido. O trabalho inclui ainda o acompanhamento da operação de conversão e a instalação de estações de carregamento rápido em cada cais de embarque.

António Carvalho, responsável pela área Marine Solutions da Siemens Portugal, explica: “este é um futuro possível para a modernização de frotas a operar no transporte marítimo. Projetos de conversão deste género trazem vários benefícios, quer ao nível da redução dos custos com

¹ 14 milhões de dólares

a manutenção das embarcações e com os combustíveis, quer no resultado real das operações que passam a ser ainda mais seguras e sustentáveis.”

Prevê-se que estas conversões reduzam os custos de combustível e de manutenção em mais de 12.6 milhões euros por ano. Além disso, os passageiros vão poder desfrutar de viagens mais agradáveis e menos poluentes, livres do ruído, das vibrações e dos fumos dos motores a diesel.

A Siemens já realizou outros projetos do género por toda a Europa, tal como a recente conversão do *Princess Benedikte*, de 142 metros de comprimento. Operado pela companhia de navegação Scandlines, este ferry tem o maior sistema de propulsão híbrida do mundo instalado numa embarcação deste género e armazena o excesso de energia elétrica em baterias, eliminando assim a necessidade de recorrer a um dos cinco geradores a diesel do ferry.

Sala de imprensa da Siemens Portugal disponível [aqui](#).

Contacto para jornalistas

Rita Silva | +351 96 458 24 99 | E-mail: ritas.silva@siemens.com

M Public Relations

Ingrid Arruda Pereira | +351 93 471 98 43 | e-mail: iam@mpublicrelations.pt

Ricardo Quintela | +351 91 769 59 40 | e-mail: rquintela@mpublicrelations.pt

Sobre a Siemens Portugal

A Siemens está em Portugal há 113 anos empregando atualmente 2.663 profissionais. A Siemens sedeu em Portugal vários centros de competência mundiais nas áreas da energia, infraestruturas, tecnologias de informação e serviços partilhados, que exportam soluções e serviços *made in* Portugal para os cinco continentes. Para mais informações visite www.siemens.pt ou <https://twitter.com/SiemensPortugal>

A **Siemens AG (Berlim e Munique)** é um grupo tecnológico global, que se destaca há mais de 170 anos pela excelência da sua engenharia, inovação, qualidade, fiabilidade e internacionalidade. A empresa está presente em todo o mundo, com enfoque especial nas áreas da produção e distribuição de energia, infraestruturas inteligentes para edifícios, sistemas de produção distribuída de energia, assim como de automação e digitalização nas indústrias de processo e transformadoras. Através da empresa Siemens Mobility, com gestão separada, fornecedor líder de soluções de mobilidade inteligente para o transporte ferroviário e rodoviário, a Siemens está a ajudar a moldar o mercado mundial de serviços de transporte de passageiros e de cargas. Através da sua posição maioritária nas empresas cotadas em bolsa Siemens Healthineers AG e Siemens Gamesa Renewable Energy, a Siemens é também um fornecedor líder mundial de tecnologia médica e de serviços de cuidados de saúde digitais, assim como de soluções “verdes” para produção de energia eólica, *onshore* e *offshore*. No ano fiscal de 2018, findo a 30 de setembro de 2018, a Siemens gerou receitas de 83 mil milhões de euros e um resultado líquido de 6,1 mil milhões de euros. No fim de setembro de 2018, a Siemens empregava mundialmente cerca de 379.000 colaboradores. Mais informações disponíveis em www.siemens.com.